

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS ( PÔSTER )

NOME: LUCAS DO NASCIMENTO MIRANDA FAGUNDES

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO CULTIVO DE ESPINHEIRA SANTA (*Maytenus ilicifolia*), IPÊS AMARELO (*Tabebuia*)

AUTORES: WINTER PEREIRA DA SILVA; NAYARA DE PAULA FORTES; EVANEIDE NASCIMENTO LIMA; LUCAS DO NASCIMENTO MIRANDA FAGUNDES

ORIENTADOR: Geisla Teles Vieira

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: Vermicomposto. Esterco bovino. Germinação

**RESUMO**

A utilização do substrato adequado é fundamental para a germinação das sementes, pois é por meio dele que serão supridas as quantidades de água e oxigênio necessárias para o desenvolvimento da plântula. Assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a germinação das sementes de Ipê amarelo, Ipê roxo e Espinheira Santa, que são espécies nativas e medicinais em três diferentes substratos. O ensaio foi instalado em uma área experimental da Faculdade de Engenharia da UEMG. Foram utilizados três tipos diferentes de substrato para o cultivo de cada semente: esterco, vermicomposto, ambos na proporção de 1/3 do substrato e 2/3 de areia, e um último somente com areia. Todos os plantios foram realizados em sacos de polietileno (22 x 28 cm). Cada tratamento possuiu 20 repetições contendo 10 sementes. Foi monitorada a quantidade de sementes germinadas e seu tamanho, contabilizando assim o número de mortalidade e o tamanho de cada muda a cada sete dias. Ao final de um mês de experimento foram coletadas amostras de solo e encaminhadas para análise no laboratório de Fitotecnia UFV. Constatamos que os substratos que apresentaram melhor taxa de germinação para sementes de Ipê Amarelo foram os de vermicomposto e esterco bovino. Para Ipê roxo vermicomposto foi o substrato que proporcionou maior taxa de germinação e para Espinheira Santa foi a areia, indicando que estas sementes não necessitam de compostos orgânicos para sua germinação.